

**NARRATIVA, MÍDIA E CRIME: APROXIMAÇÕES ENTRE A CRIMINOLOGIA
MIDIÁTICA E A CULTURAL**

Matheus Hatschbach Machado (matheushats@gmail.com)

O presente trabalho de iniciação científica versa acerca das condições atuais da literatura no que tange os estudos relacionado ao crime e à mídia. Assim, nosso esforço inapelavelmente perpassou as dinâmicas da própria mídia quando relacionada ao crime e à criminalidade, que tem por base uma revisão parcial da literatura existente, no que concerne, sobretudo, aos estudos da mídia em sua relação aos processos de criminalização. Para além disso, pretendeu-se analisar como os autores que trataram da mídia vinculam seu funcionamento ao crime, bem como sua relação com os aparatos de controle social formal e informal. Para tanto, se fez uma abordagem interdisciplinar da matéria, compreendendo o fenômeno dos meios de comunicação de massa a partir do projeto da modernidade, em que uma nova sensibilidade em relação ao crime surge como decorrência do projeto iluminista. Ainda, uma análise acerca dos principais apontamentos de parte da literatura existente que trata do campo denominado de criminologia midiática, na intenção de compreender como o discurso da mídia interfere nos processos de criminalização presentes na sociedade, pressupondo que tais fenômenos se dão entre mecanismos de poder, que rotulam valorativamente determinados indivíduos como criminosos, notadamente aqueles que estão vulneráveis ao poder punitivo. Por fim, uma breve descrição no tocante aos estudos culturais da chamada criminologia cultural, entendendo a mídia como parte da construção da realidade social, e,

para além disso, do que a Antropologia Histórica compreende como “imaginário social”, estabelecendo sua relação na teia de significados produzidos socialmente no que concerne ao crime e à transgressão. Assim, se objetivou realizar uma interseção entre tais campos, de modo a compreender a proximidade realizada por alguns autores entre os estudos culturais à expansão dos chamados mass media, tendo por pressuposto que de igual modo tais campos são perpassados pelas relações sociais que compõem seu objeto de estudo. Portanto, as principais contribuições desta pesquisa se mantiveram na consideração de que, metodologicamente, há um potencial entre os campos da criminologia midiática e a criminologia cultural, na medida em que a produção dos significados também são influenciados pelos processos culturais, de modo a complementar os esforços dos criminólogos quanto à mídia e seu funcionamento interno e externo, é dizer, no que tange à produção interna aos meios de comunicação de massa e sua interface externa com os demais atores sociais que recebem e interagem com as proposições narrativas da mídia.